

# Cartilha Jubilar N.º 3

Reconhecendo o tráfico de pessoas fora das sombras:  
Esperança de um mundo sem tráfico de pessoas





## Cartilha Jubilar N.º 3

### Reconhecendo o tráfico de pessoas fora das sombras: Esperança de um mundo sem tráfico de pessoas

1. Neste tempo jubilar queremos refletir e rezar em comunhão com toda a Igreja. Neste caminho encontramos nossos irmãos e irmãs migrantes. Queremos preparar esta peregrinação com eles, especialmente com aquelas e aqueles que foram vítimas do tráfico de pessoas. Também nos unimos a todas as pessoas que sonham e lutam por um mundo melhor.



# 1. Oração inicial

Santa Josefina Bakhita, quando criança, você foi vendida como escrava e você teve que passar por dificuldades e sofrimentos incalculáveis.

Uma vez liberta de sua escravidão física, você encontrou a verdadeira redenção em seu encontro com Cristo e sua Igreja.

Oh, Santa Bakhita, ajude todos aqueles que estão presos na escravidão; em seu favor, interceda diante de Deus para que sejam libertos das cadeias do seu cativeiro.

Que Deus liberte todos que foram escravizados pelo homem.

Proporcione alívio àqueles que sobrevivem à escravidão e permite que eles vejam você como um modelo de fé e esperança.

Ajude todos os sobreviventes para que encontrem cura para suas feridas.

Rogamos que reze e interceda por aqueles que são escravizados entre nós.

Amém.



## 2. Conteúdo: Olhando a realidade



O tráfico de pessoas na América Latina evoluiu para uma atividade criminosa complexa e diversificada, adaptando-se à dinâmica social e econômica da região<sup>1</sup>. Ela representa uma ameaça crescente que exige ações urgentes de governos e sociedades. Nesse sentido, a organização Hope for Justice<sup>2</sup> estima que o tráfico de pessoas gera lucros ilícitos de mais de 245 bilhões de dólares por ano, com uma dolorosa estimativa em 2022 de 23,6 milhões de pessoas em situação de trabalho forçado no setor privado ou exploração sexual, uma parte significativa vinda de regiões como a América Latina, onde a pobreza extrema, a violência e a instabilidade alimentam a vulnerabilidade<sup>3</sup>.

---

1 InSight Crime. 2025. Como aproveitar os dados para combater o tráfico de pessoas na América Latina. Em: <https://insightcrime.org/es/noticias/aprovechar-datos-combatir-trata-personas-america-latina/>

2 O site é: <https://hopeforjustice.org/>

3 LatinAmerican Post.2024. A oscura realidade do tráfico de pessoas na América Latina. Em: <https://latinamericanpost.com/es/americas-es/la-oscura-realidad-de-la-trata-de-personas-en-america-latina/>

Dada a realidade do nosso continente, é imperativo que cada pessoa de fé reconheça a gravidade do crime e a oportunidade de contribuir para a luta contra o tráfico de pessoas por meio de sua vida cotidiana, movida pela força da esperança neste Ano Jubilar. Por essa razão, compartilhamos uma das observações desenvolvidas nas Diretrizes Pastorais sobre Tráfico de Pessoas (OPTP), que nos orientam como fieis a nos engajar com base em nossa ética cristã.

Começemos com um trecho do discurso do Papa Francisco, proferido durante o Dia Internacional de Reflexão e Oração contra o Tráfico de Pessoas de 2018, que afirma: “Certamente há muita ignorância sobre o tema do tráfico de pessoas. Mas, às vezes, também parece haver pouca disposição para compreender a dimensão do problema. Por quê? Porque toca a nossa consciência, porque é muito doloroso. Não queremos falar sobre isso porque estamos no fim da ‘cadeia de consumo’, como usuários dos ‘serviços’ oferecidos na rua ou na internet” (OPTP 23). Estas palavras abrem a porta à reflexão sobre a resistência que as nossas sociedades têm em reconhecer o tráfico, razão pela qual “muitas pessoas são propensas a condenar o tráfico de pessoas noutros países, sem se aperceberem de que está presente no seu bairro e também no ciberespaço” (OPTP 23).

Assim, “é necessário educar os jovens para a sexualidade responsável no contexto de um matrimônio fiel e duradouro, para o respeito ético pelo próximo, para o uso prudente e criterioso da Internet e para a necessidade de serem informados sobre a origem e a produção dos bens que adquirem” (OPTP 24). “Os católicos devem se envolver pessoalmente com suas próprias famílias. Devem também se envolver em nível comunitário em todas as iniciativas de conscientização e educação dos jovens para a prevenção e o combate eficazes ao tráfico de pessoas” (OPTP 25), o que significa que não há desculpa para não fazer algo consciente para reduzir as práticas e as vítimas desse crime atroz.

Voltamos às palavras do Papa Francisco no mesmo discurso citado acima, em que afirmou: “Todos aqueles que foram vítimas do tráfico de pessoas

são uma fonte inesgotável de apoio para novas vítimas e uma fonte de informação importantíssima para a salvação de muitos outros jovens” (OPTP 24). Embora pareça uma prática ideal, “as pessoas que são vítimas de tráfico de pessoas permanecem invisíveis” (OPTP 23), os depoimentos dos sobreviventes são valiosos, mas devem ser apoiados por profissionais para garantir sua segurança e evitar a revitimização. A verdade é que seu depoimento destaca as dinâmicas de recrutamento que estão se transformando mais rapidamente a cada dia e capitalizando a violência e as desigualdades culturais e econômicas.



## Reflexão Bíblica:

No centro das observações do Papa Francisco, ele questiona a maneira como consumimos, a ponto de os próprios seres humanos se tornarem produtos de satisfação e lucro, descobrindo na realidade que os lucros da exploração humana geram ganhos exponenciais. Portanto, precisamos urgentemente examinar criticamente como o consumismo se alinha ou entra em conflito com os valores ensinados a nós pelas Escrituras, que estão cheias de advertências sobre os perigos de um apego doentio aos bens materiais e à busca pela riqueza por si só.

Voltemos ao Evangelho de Lucas 12:15, onde está escrito nas palavras de Jesus: “Cuidado! Abstenham-se de toda avareza, pois a vida não consiste na abundância de bens.” Esta declaração ressalta a visão bíblica de que a verdadeira essência da vida não é encontrada na acumulação material, mas nos relacionamentos — com Deus e com os outros. É aqui que somos desafiados pelos milhões de nossos irmãos e irmãs que estão sob o jugo do tráfico de pessoas, o que rompe nosso relacionamento com eles.

Nesse sentido, também nos tornamos responsáveis pelos nossos hábitos de consumo. De uma perspectiva espiritual, “consumir” pode ser visto como um chamado à moderação e à reflexão sobre o que usamos e como gastamos. A Bíblia ensina que devemos ser bons administradores dos recursos que Deus nos confiou. Em Filipenses 4:5, ele nos lembra: “Seja a moderação de vocês conhecida de todos. Perto está o Senhor.” Assim, os valores cristãos transmitidos pelas Escrituras coincidem com os princípios básicos dos direitos humanos, que nos lembram que nossos desejos não são direitos. Esta é a moderação que São Paulo pede aos primeiros cristãos e nos desafia como Igreja do século XXI.

### 3. Seção: Peregrinos da Esperança.



Em cada pessoa escravizada, é o próprio Cristo que continua a ser insultado, desvalorizado e contraditoriamente vendido novamente em troca de dinheiro ou de algum outro tipo de transação para o usufruto de quem o possui.

Perguntemo-nos:

- a. Em um nível pessoal - No meu ambiente, estou alerta se há alguém que se percebe escravizado por outra pessoa? Pretendo ser mais vigilante para garantir que nenhuma situação semelhante ocorra?
- b. No nível comunitário – Se alguém na minha paróquia, bairro ou local de trabalho me pedir ajuda porque é ou conhece alguém que é vítima de tráfico de pessoas, para onde posso me dirigir e ajudá-lo?
- c. Se lermos novamente o quarto (4) parágrafo do número três (3), o que posso responder pessoalmente e coletivamente?

## 4. Cantemos à Vida e à Esperança

Concluamos este encontro de reflexão e oração com a canção “Um Grito de Esperança”, baseada em um poema da antologia compilada por mulheres sobreviventes do tráfico de pessoas na América Latina e no Caribe em 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zg06LL81w5Q&t=3s>



## 5. Oração: Pai Nosso

Links de interesse:

Diretrizes Pastorais: <https://cemi.org.ar/media/1232/pastoral-orientations-on-human-trafficking.pdf>

Caixa de ferramentas para a prevenção do tráfico de pessoas: <https://red-clamor.org/caja-de-herramientas-contr-la-trata-de-personas/>



